

Pesquisa aponta cultivares de tomates orgânicos mais produtivos



Uma pesquisa que está sendo feita na **Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/Usq)**, em Piracicaba (SP) identificou pelo menos **14 cultivares de tomate de mesa orgânicos** que podem ser mais produtivos e adequados para comercialização e consumo. A engenheira agrônoma Jacqueline Camolese de Araújo é coordenadora da pesquisa e observou características físico-químicas e sensoriais da fruta.

Entre as cultivares estudadas por ela estão, o **HTV 0601, o Granadero, o Netuno e o Bari** apresentaram maiores valores para produção total, produção em escala comercial e frutos.

De acordo com Jacqueline, as avaliações envolveram caracterização dos frutos, massa média, diâmetro, comprimento, número de lóculos e espessura. Foram avaliados 840 frutos em cada colheita, ao longo de 11 safras. “Também quantificamos o rendimento total, comercial, número de frutos comerciais, produção de frutos não-comercializáveis, análise físico-química (pH, Brix, acidez titulável, ratio) e análise sensorial”, explicou.

Segundo a pesquisadora, os resultados mostraram que o HTV 0601, Granadero, Netuno e Bari apresentaram maiores valores para produção total, produção comercial e número de frutos comerciais.

A produção média total das melhores cultivares foi 60,5 toneladas por hectare, próxima à média nacional convencional com rendimento médio de 62,6 toneladas por hectare, segundo dados de 2012, do IBGE. “Todas as cultivares apresentaram **frutos de qualidade**, com valores da relação sólidos solúveis/acidez titulável maiores que 10 e teor de sólidos solúveis maior que 3%, sendo adequadas ao consumo in natura”, comenta Jacqueline.

As cultivares do grupo Italiano **IAC 4, IAC 6**, Netuno e Bari, e as do **grupo Santa Cruz: IAC 1, IAC 5, HTV 0601 e Débora Victory** obtiveram as melhores notas em todos os atributos sensoriais avaliados.

O experimento analisou o comportamento das cultivares e a variação dos parâmetros de caracterização dos frutos ao longo das colheitas. Neste quesito, as cultivares IAC 1, IAC 2, IAC 5, Avalon, HTV 0601, Granadero, Debora Victory, Pizzadoro, Bari e Santa Clara apresentaram valores da relação comprimento/fruto constantes durante as colheitas, indicando frutos de formato uniforme durante todo o ciclo, característica desejável para a comercialização.

Parâmetros produtivos

De acordo com Jacqueline, o experimento foi conduzido em uma área de **produtor orgânico**, em Piracicaba (SP) e ocorreu de março a setembro de 2010. Durante esse período, foram utilizados seis genótipos experimentais oriundos do programa de melhoramento genético do **Instituto Agrônomo de Campinas (IAC)**: três do segmento varietal Italiano e três do segmento Santa Cruz.

Outros oito genótipos comerciais também foram utilizados: quatro do grupo Italiano e quatro do grupo Santa Cruz. O experimento de produção orgânica foi possível graças a combinação dos genótipos

utilizados, clima, nutrição equilibrada das plantas e ao uso do controle biológico de pragas de forma sistemática.

Crise do tomate

A alta nos preços do tomate em abril fez muita gente **migrar para o consumo do produto oriundo do modo de produção orgânica**, que foi encontrado com valor menor ao tomate convencional. Além disso, a comparação entre cultivares empregados em ambos os sistemas de produção é o foco de inúmeras pesquisas em âmbito acadêmico e produtivo.

“Estudos direcionados para avaliação de cultivares, apenas no sistema orgânico de produção, possibilitam comparações entre genótipos de diferentes origens. Além disso, torna possível discriminar, de maneira eficiente, os genótipos com maior potencial de produção”, comenta a engenheira agrônoma.